

Dez ações imediatas de ASH nas instalações de cuidados de saúde para responder à COVID-19

15 de abril de 2020

Compilado por Lindsay Denny, Global Water 2020

Esta página descreve dez ações imediatas em matéria de água, saneamento e higiene (ASH) que as instalações de cuidados de saúde com poucos recursos podem realizar com um orçamento limitado a curto prazo (0–3 meses) para se prepararem e lidarem com a COVID-19. Na segunda página, a OMS e a UNICEF forneceram informações sobre a melhor forma de adaptar os seus Oito Passos Práticos no contexto da COVID-19. Embora algumas atividades possam constituir soluções temporárias, o objetivo é proporcionar melhorias incrementais que possam ser sustentadas e desenvolvidas após o abrandamento do surto. Em particular, a gestão adequada de ASH será fundamental para proteger os profissionais de saúde e prevenir infeções. A OMS declarou que as diretrizes de ASH para a COVID-19 são as mesmas que para a prevenção de outras infeções. A iminência do surto exigirá que as instalações de cuidados de saúde, os Ministérios da Saúde e os parceiros deem prioridade às atividades, com ênfase na prevenção e controlo de infeções e na preparação para um afluxo de doentes, levando a uma maior procura dos serviços de ASH.

Dez ações imediatas de ASH nas instalações de cuidados de saúde para responder à COVID-19

- 1. Lavagem das mãos:** disponibilizar instalações de lavagem das mãos, como um balde com torneira e sabão, em toda a instalação. Priorizar a entrada das instalações, pontos de atendimento e sanitários, bem como as áreas de espera (e outros locais onde os doentes se reúnam). Se a instalação possuir água canalizada, reparar quaisquer torneiras, lavatórios ou canos partidos.
- 2. Armazenamento de água:** considerar as necessidades de água para realizar atividades de ASH/PCI (prevenção e controlo de infeções) com um aumento do número de doentes. Se o abastecimento inconsistente ou inadequado de água constituir uma preocupação, aumentar a capacidade de armazenamento de água da instalação, por exemplo, instalando reservatórios de plástico de 10 000 litros.
- 3. Fornecimentos:** reforçar as cadeias de abastecimento de recursos consumíveis, incluindo: sabão (em barra ou líquido), toalhas de secagem, higienizador de mãos e desinfetante. Assegurar que o pessoal de limpeza possui Equipamento de Proteção Individual (EPI) durante as operações de limpeza. Se existirem ingredientes disponíveis localmente, produzir o higienizador de mãos nas instalações (ou a nível distrital) — ver [protocolos da OMS](#).
- 4. Limpeza e desinfeção:** rever os protocolos diários, verificando-os com base nas diretrizes nacionais ou nas recomendações globais para ambientes com recursos limitados e registando níveis e frequência de limpeza adicionais em áreas clínicas com elevado número de casos de COVID-19, incluindo limpeza terminal. Assegurar o fornecimento adequado de líquidos e equipamentos de limpeza, tendo em conta os requisitos adicionais de limpeza. Assegurar que as estações de lavagem das mãos e as instalações sanitárias são limpas com frequência.
- 5. Gestão de resíduos clínicos:** reforçar os protocolos de gestão de resíduos clínicos, assegurando a localização dos contentores em todos os pontos de atendimento, o seu esvaziamento regular e o armazenamento seguro dos resíduos.
- 6. Pontos focais do pessoal:** designar membro(s) do pessoal — pessoal de limpeza, pessoal de manutenção ou pessoal clínico — cuja função consiste em supervisionar ASH nas instalações, incluindo: reabastecer as estações de lavagem das mãos, verificar a disponibilidade de material nas enfermarias, comunicar problemas de manutenção de ASH, monitorizar os comportamentos de limpeza e lavagem das mãos do pessoal e comunicar diariamente as atualizações ao diretor.
- 7. Formação:** organizar formação para todo o pessoal sobre ASH no que diz respeito ao seu papel nas instalações, incluindo uma formação específica para o pessoal de limpeza com base nos protocolos acima revistos.

8. **Lembretes diários:** relembrar ao pessoal os protocolos de ASH durante as reuniões da manhã. Afixar [materiais de promoção da higiene](#) nas instalações, especialmente junto às instalações de lavagem das mãos.
9. **Cultura de higiene:** promover uma cultura de higiene nas instalações. Sublinhar que todos os membros do pessoal, incluindo o pessoal de limpeza e manutenção, fazem parte de uma equipa que trabalha para evitar a propagação de infeções. Reconhecer os promotores de ASH individuais na instalação de cuidados de saúde.
10. **Equipa de PCI:** trabalhar com a equipa de Prevenção e Controlo de Infeções (PCI) na instalação para garantir que os esforços são reforçados e alinhados, evitando duplicações. Incentivar os pontos focais/parceiros de ASH a participar nas reuniões de PCI. Coordenar as atividades de ASH/PCI com base em planos para isolar os pacientes da COVID-19.

BÓNUS — Manutenção preventiva: verificar a infraestrutura de ASH e proceder a qualquer manutenção preventiva necessária, como a reparação de possíveis interrupções no abastecimento, armazenamento, distribuição ou tratamento da água.

Atividades de ASH nas instalações de cuidados de saúde para a resposta à COVID-19

15 de abril de 2020

Compilado por Lindsay Denny, Global Water 2020

OMS/UNICEF: ASH nas instalações de cuidados de saúde no contexto da COVID-19 e no apoio à melhoria sustentada

Principais recomendações da OMS e da UNICEF sobre a forma como os seus Oito Passos Práticos para os países alcançarem ASH nas instalações de cuidados de saúde podem ser adaptados face à COVID-19:

- **Defender a inclusão de ASH nos planos nacionais de resposta e financiamento da COVID-19.** Um sistema ASH adequado e sustentável é fundamental para prevenir a propagação e o tratamento das pessoas infetadas com a COVID-19. Os recursos financeiros e humanos devem ser dedicados a melhorar os serviços de ASH nas instalações de cuidados de saúde e a tornar as instalações de higiene das mãos acessíveis a todos em locais públicos. A nível nacional, isto significa que os intervenientes de ASH participam e informam os colegas do sector da saúde na orçamentação e operacionalização de tais intervenções.
- **Melhorar as práticas de higiene das mãos (incluindo o aumento do acesso às instalações de higiene das mãos), infraestruturas e formação (incluindo contribuição financeira).** Isto apoiará ações frequentes e eficazes de higiene das mãos nos momentos certos (em particular, o acesso aos locais de atendimento), utilizando técnicas adequadas. Significa também que os trabalhadores de ASH (promotores de higiene, trabalhadores de saneamento, trabalhadores na área dos resíduos clínicos) têm acesso às instalações de higiene das mãos e compreendem as ações e o tempo corretos em matéria de higiene das mãos.
- **Melhorar e manter as infraestruturas.** Isto irá fornecer água potável suficiente e segura (para apoiar a dignidade do pessoal de saúde e das comunidades), instalações sanitárias adequadas e acessíveis (incluindo instalações separadas para casos confirmados e suspeitos de infeção pela COVID-19), gestão segura dos resíduos clínicos (incluindo o aumento da capacidade de segregar e tratar resíduos adicionais gerados através das atividades da COVID-19) e limpeza e desinfecção adequadas (a COVID-19 pode ser neutralizada num minuto utilizando desinfetantes comuns). A utilização dos “indicadores essenciais” da ferramenta WASH FIT permite identificar rapidamente as principais lacunas e implementar planos de melhoria.
- **Capacitar e formar o pessoal/desenvolver a mão-de-obra na saúde** (pode requerer uma contribuição financeira). Isto irá abordar outras áreas de ASH, incluindo a gestão segura dos resíduos clínicos, a gestão segura do saneamento e a garantia de que os trabalhadores de saneamento e de resíduos têm a proteção, formação e autorização adequadas para se manterem em segurança e para continuarem a realizar o seu trabalho.
- **Envolver os governos e as comunidades locais na mobilização de recursos e ações para implementar as principais atividades de ASH.** O governo local, a sociedade civil e os grupos comunitários existentes têm um papel importante a desempenhar na melhoria imediata de ASH, demonstrando uma boa higiene das mãos e mobilizando fundos locais para fazer melhorias ASH rápidas e de baixo custo (por exemplo, estações portáteis de higiene das mãos e de água potável).

Para realizar estas ações a longo prazo:

- Estabelecer objetivos/definir o roteiro
- Estabelecer normas e mecanismos de responsabilização
- Conduzir uma investigação operacional e partilhar a aprendizagem